

EQAVE

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 - 2023

Agrupamento de Escolas da Cidadela

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 11/2022 Fim 11/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas da Cidadela

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Fernando M. F. Batista Viegas, 1, 1A

2750-503 Cascais

Tel. 21 486 4080

e-mail: direção.cidadela@gmail.com | <https://aecedela.pt>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José João Osório Gonçalves

Diretor

e-mail: director.cidadela@gmail.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Visão

O AE da Cidadela pretende ser uma referência na prestação de um ensino de qualidade, que para nós, é indissociável de uma formação pessoal dos nossos alunos. Queremos que os nossos alunos se diferenciem pela preocupação com a cidadania, com a aceitação da diferença, com a compreensão de que vivemos num mundo plural e diverso que exige de nós a capacidade de adaptação contínua à mudança, através de um espírito crítico informado e fundamentado.

Missão

O AE da Cidadela tem como missão desenvolver nos nossos alunos competências científicas e sociais que lhes permitam um prosseguimento de estudos de sucesso e/ou o ingresso plena na vida ativa. O AE da Cidadela assume-se como um espaço privilegiado de construção de conhecimento e de desenvolvimento de múltiplas competências, entre as quais “o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros” (*in* Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017, p. 5). Assim, e indo ao encontro de uma educação de base humanista preconizada no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, acreditamos que ao enriquecer os nossos alunos não apenas com mais conhecimento, mas, também, através de projetos que abraçamos e criamos desenvolvemos nos alunos competências sociais e emocionais essenciais para a sua vida académica e estamos a contribuir para que os mesmos exerçam uma cidadania ativa e responsável tornando-se melhores pessoas. Corroborando o que também é preconizado pelo Plano Estratégico Educativo Municipal, acreditamos que o sucesso se constrói nesta dupla vertente alargada dos valores e princípios e dos resultados escolares. Corroboramos os valores preconizados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Liberdade, Excelência e Exigência, Cidadania e Participação, Responsabilidade e Integridade e Curiosidade e Inovação.

Por isso, o nosso lema é: **MAIS APRENDER PARA MELHOR SER**

Objetivos estratégicos, metas e indicadores de medida.

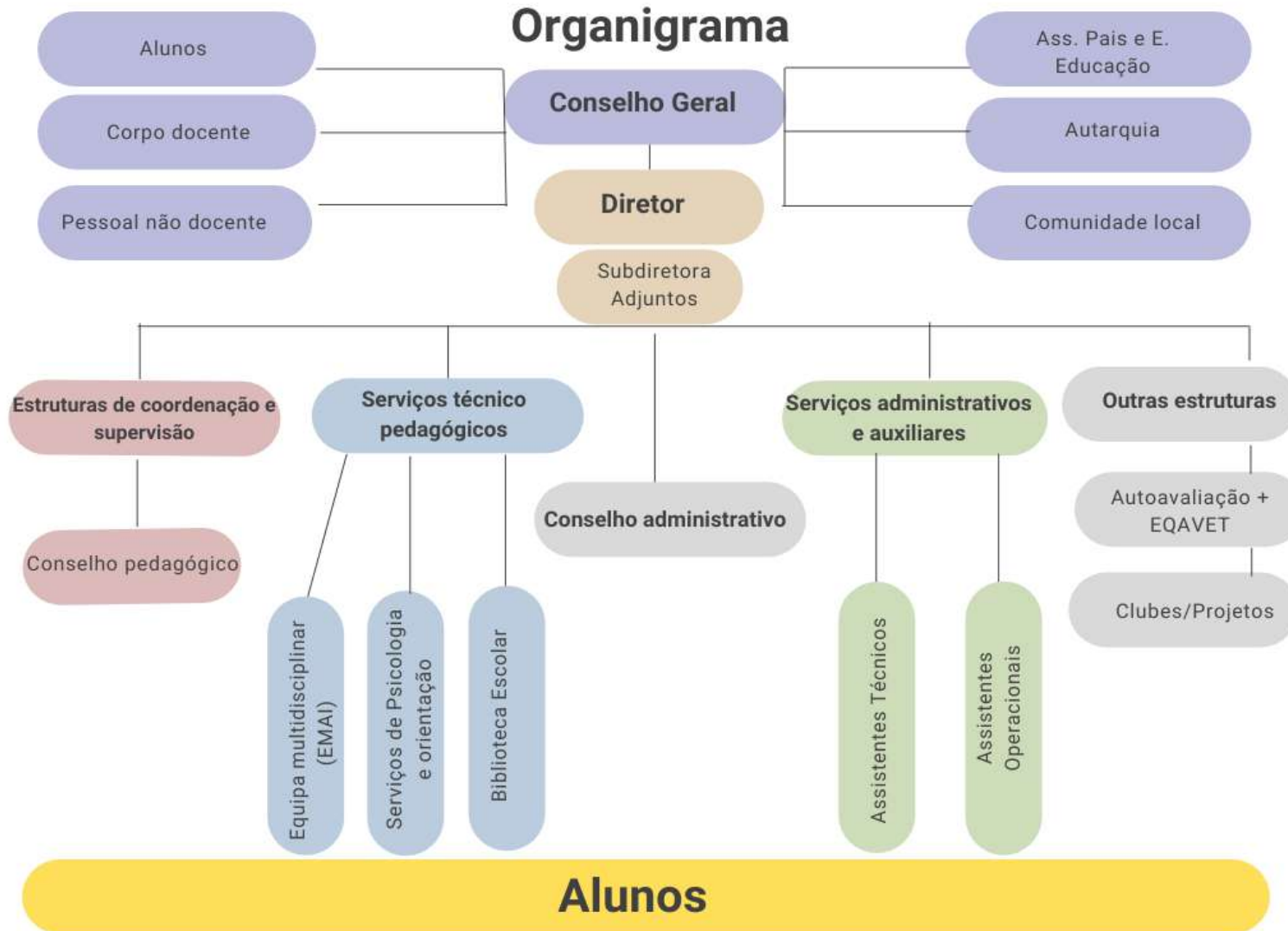
Para a definição dos objetivos estratégicos para o próximo triénio foram considerados fatores como a exequibilidade, a conformidade com a ambição e a análise de várias alternativas, face aos cenários estabelecidos. Neste processo, procuraram-se definir as melhores vias que garantam o crescimento e a consolidação da unidade orgânica, no que se refere à concretização dos objetivos delineados neste documento. De referir que os objetivos estratégicos que agora se definem estão em articulação com o Plano Estratégico Educativo Municipal, uma vez que nos revemos nos objetivos estratégicos aí elencados e, deste modo, pretendemos contribuir para uma “Educação de qualidade em Cascais como base de um sólido e inclusivo desenvolvimento individual e coletivo capaz de captar, fixar e ampliar valores, competências, criatividade e inovação, promovendo um território educador que fomenta a participação e a partilha de responsabilidades.”¹



¹ In Plano Estratégico Educativo Municipal, pp. 60, disponível

em: <https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/revisao da carta educativa do concelho de cascais e elaboracao do plano estrategico educativo municipal fase iv 3.pdf>

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



a) **Conselho Geral:**

O Conselho Geral é constituído por 21 pessoas:

- Presidente
- 5 Representantes do Pessoal Docente
- 2 Representantes do Pessoal Não Docente
- 1 Representante do corpo discente
- 6 Representantes dos Pais/EE
- 3 Representantes da Autarquia
- 3 Representantes da Comunidade Local

b) **Direção:**

- Diretor
- Subdiretor
- 3 Adjuntos

c) **Conselho Pedagógico:**

- Diretor do Agrupamento
- 6 Coordenadores de Departamento
- 2 Coordenadoras de ciclo (2.º e 3.º / secundário)
- Coordenadora do ensino profissional
- Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento
- Coordenadora das Bibliotecas Escolares
- Coordenadora do SPO
- Representante da equipa de Ensino Especial

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2021 /2022		2022 /2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Informática de Gestão	0	0	0	0	1	11
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	5	134	6	148	7	163
Curso Profissional	Técnico de Animação Turística	2	14	1	8	0	0
Curso Profissional	Técnico de Operações Turísticas	3	47	2	27	1	16
Curso Profissional	Técnico de Informação e Animação Turística	0	0	1	23	1	18
Curso Profissional	Total	10	195	10	206	10	208

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- [Projeto educativo](#)
- [Regulamento Interno](#)
- [Regulamento dos Ensino Profissional](#)
- [Regulamento da PAP](#)
- [Regulamento da FCT](#)
- [Página Web do AE Cidadela](#)
- [Página EQAVET do AE Cidadela](#)
- [Página Web do Curso Profissional de Técnico de Multimédia](#)
- [Página EQAVET do Curso Profissional de Técnico de Multimédia](#)
- [Regimento da Equipa EQAVET](#)
- [Relatório de Monitorização 1.º semestre 2022-2023](#)
- [Relatório de Monitorização 2.º semestre 2022-2023](#)
- [Plano Anual de Atividades 2022-2023 do AE Cidadela](#)
- [Autoavaliação do AE Cidadela 2022-2023 – Planeamento Estratégico](#)
- [Plano de Ações de Melhoria 2022-2023](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Relatório final de verificação EQAVET, relativo ao primeiro processo de verificação de conformidade.

CRITÉRIO	GRAU DE ALINHAMENTO
Critério 1 - Planeamento	Grau 2 – Alinhamento com o EQAVET Avançado
Critério 2 - Implementação	Grau 2 – Alinhamento com o EQAVET Avançado
Critério 3 - Avaliação	Grau 2 – Alinhamento com o EQAVET Avançado

Critério 4 - Revisão

Grau 2 – Alinhamento com o EQAVET Avançado

Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Grau 2 – Alinhamento com o EQAVET Avançado

Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Grau 2 – Alinhamento com o EQAVET Avançado

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 19/11/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final relativo à visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento, identificou as seguintes oportunidades de melhoria:

1. **Formalizar a criação de um Gabinete da Qualidade bem estruturado e sistematizado, por forma a incluir na mesma estrutura todos os processos deste âmbito (avaliação externa e monitorização de processos, autoavaliação, observatório de acompanhamento dos alunos e o Quadro EQAVET).**

O observatório da qualidade do agrupamento integra na equipa, desde novembro de 2021, a coordenadora da equipa EQAVET. Desta forma, a autoavaliação do agrupamento, passou a incluir os pressupostos EQAVET definidos para o ensino profissional, em articulação com a monitorização dos indicadores EQAVET, elaborados pela equipa EQAVET, a visão, a missão e os objetivos do Projeto Educativo.

Neste contexto, o Plano de Ação de Melhorias do Agrupamento de Escolas da Cidadela, elaborado anualmente, monitorizado semestralmente e divulgado na página do agrupamento, passou a integrar ações específicas relativas ao quadro EQAVET.

De igual forma, o Projeto Educativo para o triénio 2022-2025 abarcou, nos seus objetivos operacionais, ações e indicadores, o Quadro de Referência EQAVET, assumindo, de uma forma mais alargada, a sua integração nos alicerces essenciais que orientam o agrupamento.

2. **Deverá ser incluído nos principais documentos orientadores o organigrama da escola, assim como a constituição da equipa EQAVET e suas principais competências formais.**

O organigrama deste agrupamento de escolas foi revisto em 2022, conforme apresentado no ponto 1.5 deste documento, passando a integrar a menção a outras estruturas, designadamente a Autoavaliação + EQAVET.

Foi elaborado o novo projeto educativo para o triénio 2022-2025, o qual contém o referido organigrama.

Foi, ainda, elaborado o regimento da Equipa EQAVET, que contém a constituição da equipa, competências formais e o funcionamento da mesma. Este regimento encontra-se no separador EQAVET da página web do agrupamento e é parte integrante do Regulamento Interno do Agrupamento, que entrou em vigor no ano letivo 2022-2023.

3. Alargamento da equipa EQAVET a parceiros internos e externos estratégicos.

A Equipa EQAVET foi alargada, conforme despacho de nomeação da equipa EQAVET, revisto anualmente.

Assim, a equipa EQAVET integra:

- Diretor do Agrupamento de Escolas da Cidadela;
- Adjunta do Diretor – coordenadora da equipa de autoavaliação do agrupamento;
- Coordenadora da equipa – coordenadora do ensino profissional e diretora do Curso Profissional de Técnico de Multimédia;
- Diretores dos cursos profissionais – para, no âmbito das suas funções, promoverem o alinhamento do curso que lideram com o Quadro EQAVET, representarem os mesmos nas reuniões, de forma a que, em conjunto, sejam definidas ações e atividades conjuntas que visem a superação dos constrangimentos e a melhoria das oportunidades diagnosticadas;
- Todos os diretores de turma do ensino profissional – têm um papel fulcral na divulgação, auscultação e implementação das atividades, uma vez que são o principal elo de ligação entre a escola, os encarregados de educação, os alunos e os docentes do conselho de turma;
- Coordenadora do SPO – o seu contributo é fundamental para a definição da oferta formativa e orientação à saída dos ensinos básico e secundário;
- Um docente da componente de formação tecnológica (do grupo de informática) – considerámos ser fundamental a integração de um docente do grupo de informática, para um fidedigno tratamento estatístico dos dados recolhidos;
- Dois alunos do ensino profissional;
- Dois Encarregados de educação do ensino profissional;
- Dois representantes de empresas – o seu contributo é fulcral na definição de linhas estratégicas que aproximem as aprendizagens dos alunos ao mundo real do trabalho, identificando as necessidades das entidades de acolhimento em FCT;

- Um representante da CMC – a oferta formativa do concelho é definida em articulação com a autarquia. A CMC colabora, ainda, no âmbito do ensino profissional, na promoção de ações de partilha de experiências e divulgação dos mesmos à comunidade.

4. Divulgar os resultados de uma forma mais específica para os diferentes stakeholders, principalmente na fase de revisão do processo EQAVET;

A integração dos Diretores de Turma na equipa EQAVET é fundamental e, dada a proximidade que têm com os EE, inerente ao cargo que desempenham, facilita a sua divulgação – nas reuniões semestrais e através de e-mail.

Os resultados são, ainda, analisados e discutidos nas reuniões de conselho de turma.

Por outro lado, a coordenadora EQAVET é elemento do conselho pedagógico deste agrupamento, apresentando a este órgão os resultados os quais, posteriormente, são divulgados a todos os docentes através dos coordenadores de departamento.

Os resultados são, ainda, divulgados na página web do agrupamento e na página do curso profissional de técnico de multimédia.

As ações realizadas, nomeadamente as atividades, são divulgadas, ainda, nas redes sociais adiante referidas.

5. Criação de Newsletter do Processo EQAVET, numa lógica de participação do curso profissional de Multimédia e de maior alcance de divulgação.

Conforme sugerido, o curso profissional de técnico de multimédia desenvolveu o projeto de criação de uma newsletter do processo EQAVET, que integra, a divulgação de atividades realizadas e resultados, no âmbito do ensino profissional, sendo uma nova forma de partilha do que se faz para o exterior, para além das outras já implementadas – constante partilha das atividades dos cursos nas redes sociais de cada curso: *Facebook*, *Instagram* e, no ano letivo 2022-2023, por sugestão dos alunos, aderimos a um novo canal de comunicação, o *TikTok* (por ora apenas para o curso profissional de técnico de multimédia), página web e redes sociais do agrupamento.

Links:

Site do curso de Multimédia: <https://multimediacidadela.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100058908407191>

Canal youtube: <https://www.youtube.com/user/cidadelamultimedia/featured>

Instagram: <https://www.instagram.com/multimediacidadela/>

TikTok: <https://www.tiktok.com/@multimediacidadela>

Instagram dos cursos da área do Turismo: <https://www.instagram.com/turismocidadela/>

As atividades realizadas no agrupamento são, ainda, divulgadas na página web e Instagram do mesmo, no conselho pedagógico e no conselho geral.

6. No Plano de Ação de Melhorias deveriam ser mais específicos na expressão dos principais indicadores e não se ficarem apenas por taxas globais.

Procurámos responder a esta sugestão no Plano de Ação de Melhorias.

O Plano de Ação de Melhorias EQAVET é parte integrante, desde o ano letivo de 2021-2022, do Plano de Ação de Melhorias (PAM) do Agrupamento, para uma plena inclusão nos objetivos do agrupamento e aumentar a eficiência na divulgação a toda a comunidade.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O AEC tem, desde que iniciou o alinhamento EQAVET, procurado melhorar as suas práticas, adequar as estratégias, metodologias e formas de avaliação, tendo em vista o sucesso pleno dos alunos.

Neste contexto, foi nomeada uma equipa EQAVET, que articula, através da sua coordenadora, com o Observatório de Qualidade do Agrupamento, de forma a garantir a plena integração dos procedimentos com o AE Cidadela.

Assim, a equipa EQAVET monitoriza e recolhe os dados relativos a indicadores específicos EQAVET, tendo em vista uma análise alargada dos dados recolhidos, a revisão e elaboração de propostas de ações que vão ao encontro dos objetivos e metas a atingir – Plano de Ação de Melhorias.

A auscultação faz parte integrante de todo o processo, permitindo que as ações a definir integrem o contributo de diferentes interlocutores e promovendo a sua apropriação de uma forma mais alargada.

Apresentamos em seguida o relatório relativo aos indicadores EQAVET selecionados, abaixo discriminados, e o relatório relativo ao plano de ação de melhorias implementado em 2022-2023.

- Indicador EQAVET 4a:
 - Taxa de conclusão dos cursos
- Indicador EQAVET 5a:
 - Taxa diplomados no mercado de trabalho
 - Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos
- Indicador EQAVET 6a:
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
 - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso

- Indicador EQAVET 6b3:
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Outros indicadores selecionados tendo em vista a monitorização constante do processo:

- Taxa de Matrículas;
- Taxa de desistências;
- Taxa de módulos em atraso;
- Taxa de absentismo injustificado;
- Qualidade do sucesso;
- Média das classificações da PAP;
- Média das classificações da FCT;
- Taxa de satisfação dos docentes;
- Taxa de satisfação dos alunos;
- Taxa de satisfação dos Encarregados de educação;
- Taxa de satisfação das entidades de acolhimento em FCT;
- Taxa de satisfação dos alunos com a FCT;

Relativamente à análise dos indicadores EQAVET selecionados podemos afirmar o seguinte:

Em relação ao número de ingressos / número de alunos diplomados:

Ciclo de formação 2014-2017

- Ingressos no ensino profissional: 77 alunos
- Número total de diplomados: 44 alunos

Ciclo de formação 2015-2018

- Ingressos no ensino profissional: 120
- Número total de diplomados: 91 alunos

Ciclo de formação 2016-2020

- Ingressos no ensino profissional: 99 alunos
- Número total de diplomados: 68 alunos

Ciclo de formação 2017-2021

- Ingressos no ensino profissional: 68 alunos
- Número total de diplomados: 41 alunos

Ciclo de formação 2018-2021

- Ingressos no ensino profissional: 85 alunos
- Número total de diplomados: 54 alunos

INDICADORES EQAVET						
Indicador	Curso		Média global por ciclo de formação		Metas	Grau de Concretização/ Metas alcançadas
Indicador EQAVET 4a Taxa de conclusão dos cursos	Multimédia 2014-2017	74%	Ciclo de formação 2014-2017	57%	Ciclo formação 2019-2022 - 55% Ciclo formação 2020-2023 - 65% Ciclo formação 2021-2024 - 70% Ciclo formação 2022-2025 - 75% Ciclo formação 2023-2026 - 78%	Os ciclos fechados foram concluídos antes de iniciar o alinhamento com o Quadro de referência EQAVET
	Turismo 2014-2017	48%				Ciclo de formação 2015-2018
	Multimédia 2015-2018	81%	Ciclo de formação 2016-2019	69%		
	Turismo 2015-2018	67%				Ciclo de formação 2017-2020
	GEI 2015-2018	82%	Ciclo de formação 2018-2021	64%		
	Multimédia 2016-2019	76%				Ciclo de formação 2017-2020
Turismo 2016-2019	76%	Ciclo de formação 2018-2021	61%			
Anim Turismo 2016-2019	40%					
Multimédia 2017-2020	78%					
Anim Turismo 2017-2020	28%					
Operações Turísticas 2017-2020	61%					
Multimédia 2018-2021	73%					
Anim Turismo 2018-2021	47%					
Operações Turísticas 2018-2021	61%					

Indicador	Curso		Média global por ciclo de formação		Metas	Grau de Concretização/ Metas alcançadas
Indicador EQAVET 5a Taxa de diplomados empregados (total de diplomados a exercer funções por conta de outrem ou por conta própria)	Multimédia 2014-2017	40%	Ciclo de formação 2014-2017	43%	Ciclo formação 2019-2022 - 48% Ciclo formação 2020-2023 - 50% Ciclo formação 2021-2024 - 52%	Os ciclos fechados foram concluídos antes de iniciar o alinhamento com o Quadro de referência EQAVET
	Turismo 2014-2017	46%				
	Multimédia 2015-2018	44%	Ciclo de formação 2015-2018	47%		
	Turismo 2015-2018	58%				
	GEI 2015-2018	36%				
	Multimédia 2016-2019	44%	Ciclo de formação 2016-2019	49%		Ciclo 2018-2021 em conclusão de ciclo quando iniciou o alinhamento com o Quadro de referência EQAVET
	Turismo 2016-2019	58%				
	Anim Turismo 2016-2019	50%				
	Multimédia 2017-2020	49%	Ciclo de formação 2017-2020	49%		
	Anim Turismo 2017-2020	60%				
Operações Turísticas 2017-2020	64%					
Multimédia 2018-2021	37%	Ciclo de formação 2018-2021	50%			
Anim Turismo 2018-2021	43%					
Operações Turísticas 2018-2021	70%					
Indicador EQAVET 5a Taxa diplomados em prosseguimento de estudos	Multimédia 2014-2017	10%	Ciclo de formação 2014-2017	14%	Ciclo formação 2019-2022 - 24% Ciclo formação 2020-2023 - 25% Ciclo formação 2021-2024 - 27%	Ciclos concluídos antes de iniciar o alinhamento com o Quadro de referência EQAVET
	Turismo 2014-2017	17%				Em relação às metas definidas para os ciclos de formação 2019-2022 e 2020-2023, embora ainda não se encontrem fechados, os dados de monitorização permitem-nos afirmar que 27% e 29% dos discentes, respetivamente, encontram-se nesta data em prosseguimento de estudos.
	Multimédia 2015-2018	28%	Ciclo de formação 2015-2018	26%		
	Turismo 2015-2018	23%				
	GEI 2015-2018	29%				
	Multimédia 2016-2019	27%	Ciclo de formação 2016-2019	24%		
	Turismo 2016-2019	16%				
	Anim Turismo 2016-2019	25%				
	Multimédia 2017-2020	24%	Ciclo de formação 2017-2020	22%		
	Anim Turismo 2017-2020	20%				
Operações Turísticas 2017-2020	18%					
Multimédia 2018-2021	22%	Ciclo de formação 2018-2021	22%			
Anim Turismo 2018-2021	0%					
Operações Turísticas 2018-2021	30%					

Indicador	Curso		Média global por ciclo de formação		Metas	Grau de Concretização/ Metas alcançadas	
Indicador EQAVET 6a Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	Multimédia 2014-2017	50%	Ciclo de formação 2014-2017	37%	Ciclo formação 2019-2022 - 24% Ciclo formação 2020-2023 - 25% Ciclo formação 2021-2024 - 27%	Os ciclos fechados foram concluídos antes de iniciar o alinhamento com o Quadro de referência EQAVET	
	Turismo 2014-2017	27%					
	Multimédia 2015-2018	35%	Ciclo de formação 2015-2018	21%			
	Turismo 2015-2018 GEI 2015-2018	6% 20%					
	Multimédia 2016-2019	67%	Ciclo de formação 2016-2019	52%			
Turismo 2016-2019 Anim Turismo 2016-2019	36% 25%						
Multimédia 2017-2020	20%	Ciclo de formação 2017-2020	40%				
Anim Turismo 2017-2020 Operações Turísticas 2017-2020	33% 71%						
Multimédia 2018-2021	50%	Ciclo de formação 2018-2021	52%	Ciclo 2018-2021 em conclusão de ciclo quando iniciou o alinhamento com o Quadro de referência EQAVET			
Anim Turismo 2018-2021	67%						
Operações Turísticas 2018-2021	50%						
Indicador EQAVET 6b3 Taxa diplomados empregados avaliados pelo empregador	Multimédia 2014-2017	25%	Ciclo de formação 2014-2017		21%	Meta ciclo formação 2018-2021: 25%	Meta alcançada Taxa: 43,5%
	Turismo 2014-2017	18%					
	Multimédia 2015-2018	24%	Ciclo de formação 2015-2018	15%			
	Turismo 2015-2018 GEI 2015-2018	6% 20%					
	Multimédia 2016-2019	25%	Ciclo de formação 2016-2019	19%			
Turismo 2016-2019 Anim Turismo 2016-2019	18% 0%						
Multimédia 2017-2020	71%	Ciclo de formação 2017-2020	88%				
Anim Turismo 2017-2020 Operações Turísticas 2017-2020	100% 100%						
Multimédia 2018-2021	67%	Ciclo de formação 2018-2021	43,5%				
Anim Turismo 2018-2021	0%						
Operações Turísticas 2018-2021	33%						

Indicador	Curso		Média global por ciclo de formação		Metas	Grau de Concretização/ Metas alcançadas
Indicador EQAVET 6b3 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Multimédia 2014-2017	3,7	Ciclo de formação 2014-2017	3,7	Ciclo Formação 2019-2022 - 3,7 Ciclo formação 2020-2023 – 3,7	Ciclos concluídos antes de iniciar o alinhamento com o Quadro de referência EQAVET
	Turismo 2014-2017	3,7				
	Multimédia 2015-2018	4	Ciclo de formação 2015-2018	3,8		
	Turismo 2015-2018	3				
	GEI 2015-2018	3,8				
	Multimédia 2016-2019	3,9	Ciclo de formação 2016-2019	3,9		
	Turismo 2016-2019	4				
	Anim Turismo 2016-2019	S/d				
	Multimédia 2017-2020	3,5	Ciclo de formação 2017-2020	3,7		
	Anim Turismo 2017-2020	4				
	Operações Turísticas 2017-2020	3,7				
	Multimédia 2018-2021	3,6	Ciclo de formação 2018-2021	3,5		
Anim Turismo 2018-2021	S/d					
Operações Turísticas 2018-2021	3,6					

Apresentamos, em seguida, o **quadro síntese dos indicadores EQAVET selecionados**







INDICADORES	CICLO DE FORMAÇÃO				
	2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021
4a) Taxa de conclusão dos cursos	57,1%	75,8%	68,7%	60,3%	63,5%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	48,5%	70%	68,7%	57,4%	61,2%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	9,1%	5,8%	0%	2,9%	2,4%
5a) Taxa de diplomados no mercado de trabalho	65,9%	59,3%	73,5%	70,7%	59,3%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	43,2%	44%	39,7%	41,5%	42,6%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	3,3%	8,8%	7,3%	7,4%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	22,7%	12,1%	25%	22%	9,3%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	13,6%	26,4%	23,5%	22%	22,2%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	6,8%	17,6%	8,8%	12,2%	9,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	6,8%	8,8%	14,7%	9,8%	13%
5a) Taxa de diplomados noutras situações	6,8%	2,2%	0%	4,9%	7,4%

5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	13,6%	12,1%	2,9%	2,4%	11,1%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	43,2%	47,3%	48,5%	48,8%	50%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	15,9%	9,9%	25%	19,5%	24,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	27,3%	37,4%	23,5%	29,3%	22,2%
6a) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	21,1%	15%	18,5%	88,2%	43,5%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%	98,7%	81,6%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	100%	100%	100%	97,5%	91,2%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	100%	100%	s/d	100%	60%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (A escala de satisfação integra 4 níveis: 1 insatisfeito; 2 pouco satisfeito; 3 Satisfeito; 4 Muito satisfeito)	3,7	3,8	3,9	3,7	3,5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	3,8	3,7	3,9	3,8	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	3,4	4,0	s/d	3,6	3,4

Em relação aos indicadores utilizados para **monitorização do processo – Indicadores de alerta**, podemos observar o seguinte:

- a) Resultados relativos aos ciclos concluídos: 2019-2022 e 2020-2023.

INDICADORES DE ALERTA	CICLO DE FORMAÇÃO / CICLOS CONCLUÍDOS		TENDÊNCIA
	2019-2022	2020-2023	
Taxa de Conclusão (quociente entre o n.º total de alunos que concluíram e o n.º de ingressos)	55%	70%	↑
Multimédia	62%	79%	
Animação Turística	33%	62%	
Operações Turísticas	59%	50%	
Média Final de Curso (média aritmética da classificação final de curso dos diplomados)	15,1	14,3	↓
Multimédia	14,9	15,1	
Animação Turística	15,2	13,8	
Operações Turísticas	15,2	14	

Média das Classificações da PAP (média aritmética das classificações da PAP)	15,9	15,8	
Multimédia	15,7	16,9	
Animação Turística	16,2	14,9	
Operações Turísticas	15,7	15,6	
Qualidade do Sucesso - PAP % de Classificações iguais ou superiores a 17	39%	49%	
Multimédia	43%	65%	
Animação Turística	33%	13%	
Operações Turísticas	30%	11%	
Média das Classificações da FCT (média aritmética das classificações da FCT)	18,3	17,1	
Multimédia	17,8	17,1	
Animação Turística	18,6	17,4	
Operações Turísticas	18,4	16,8	
Qualidade do Sucesso - FCT % de Classificações iguais ou superiores a 17	81%	72%	
Multimédia	75%	73%	
Animação Turística	100%	75%	
Operações Turísticas	90%	67%	
Grau de satisfação das entidades de acolhimento com a FCT (Escala 1-4)	3,6	3,4	
Grau de satisfação dos alunos com a FCT (Escala 1-4)	3,6	3,5	
Prosseguimento de estudos no ano letivo subsequente ao término do curso	26%	29%	
Multimédia	29%	33%	
Animação Turística	40%	13%	
Operações Turísticas	10%	25%	

b) Análise da evolução dos indicadores de monitorização em curso, relativa ao período de 2019-2020 a 2022-2023.

INDICADORES DE ALERTA		ANO LETIVO				META 2022-2023	CONCRETIZAÇÃO
		2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023		
Taxa de Matrículas (quociente entre o n.º total de alunos matriculados e n.º de ingressos no início de cada ciclo)		72%	70%	80%	80%	70%	Meta alcançada
Taxa de abandono / Anulações de matrícula (quociente entre o n.º de alunos em situação de desistência e o n.º de ingressos em cada ciclo de formação)		18%	26%	18%	6%	6%	Meta alcançada
Taxa de Módulos em atraso (quociente entre o número total de módulos em atraso e o n.º de módulos lecionados multiplicado pelo n.º de alunos)		4,3%	5,2%	2,6%	1%	2,2%	Meta alcançada
Taxa de Absentismo Injustificado (quociente entre o número total de faltas injustificadas e o n.º de horas de formação multiplicado pelo número de alunos)		3%	3,8%	3%	1,3%	2,8%	Meta alcançada
Qualidade do sucesso (média aritmética dos módulos concluídos)		s/d	13,81	14,10	13,94	14	Meta não alcançada
Taxa de Satisfação	Alunos (taxa de resposta em 2022-2023: 83%)	84%	76,3%	71%	73%	73%	Meta alcançada
	Encarregados de Educação (taxa de resposta em 2022-2023: 26%)	84,9%	67%	67%	62%	69%	Meta não alcançada
	Docentes (taxa de resposta em 2022-2023: 68%)	92%	75,3%	65,3%	85%	67,3%	Meta alcançada

c) Apresenta-se, em seguida, o ponto de situação relativo ao Plano de Ação de Melhorias proposto, o qual faz parte integrante do PAM deste agrupamento.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Grau de Concretização dos Objetivos e metas alcançadas Setembro 2022- Julho 2023
AM1	Liderança e Planeamento Estratégico	O1	Promover uma coordenação integrada de todos os cursos profissionais – aproximar os resultados, relativos aos indicadores EQAVET selecionados, de todos os cursos profissionais.	As ações implementadas permitiram aproximar os resultados.
		O2	Impulsionar a inovação pedagógica promovendo e apoiando a atualização científica e pedagógica dos docentes – integrar em formação, no âmbito do projeto Erasmus+, pelo menos 4 docentes do ensino profissional em cada ano.	Objetivo concretizado. Foi realizada a mobilidade de 4 docentes em job shadowing, no âmbito do projeto Erasmus+. A partilha de experiências permitiu implementar novas estratégias e metodologias tendo em vista o sucesso das aprendizagens.
AM2	Processo de Ensino e Aprendizagem e Sucesso Escolar	O4	Aumentar em 5 pontos percentuais, em cada ciclo de formação, a taxa de conclusão do ensino profissional. Meta: Ciclo formação 2020-2023 - 65%; Ciclo formação 2021-2024 - 70%; ciclo de formação 2022-2025 – 75%.	Em desenvolvimento. Apesar dos ciclos de formação em análise ainda não estarem concluídos os indicadores de monitorização permitem-nos inferir que as ações propostas estão a surtir resultados prevendo-se que as metas sejam alcançadas. Assim, no final de 2022-2023 obtivemos os seguintes resultados: Ciclo formação 2020-2023 - 70%; Ciclo formação 2021-2024 - 77%; ciclo de formação 2022-2025 – 85%.
		O5	Reduzir as desistências – mudanças de percurso escolar e abandono escolar. Manter a meta de 8% para mudanças de percurso escolar e 6% para abandono (cálculo baseado no quociente entre o n.º de desistências e o n.º de ingressos nos cursos)	Meta alcançada. Registou-se uma redução significativa das taxas de abandono e de desistências. A taxa de desistências (inclui transferências, mudanças de percurso escolar, abandono e anulações de matrícula) foi de 6% e a taxa de abandono / anulações de matrícula de 4%.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Grau de Concretização dos Objetivos e metas alcançadas Setembro 2022- Julho 2023
AM2	Processo de Ensino e Aprendizagem e Sucesso Escolar	O6	Reduzir os módulos em atraso. Meta: Multimédia - 1,7%, OT - 4%, AT – 0,5%, TIAT – 1,7%, Meta global: 2,2% (A taxa de módulos em atraso é calculada pelo quociente entre o número de módulos em atraso e o n.º de módulos realizados multiplicado pelo número de alunos).	Meta parcialmente alcançada. As ações implementadas permitiram situar a taxa global de módulos em atraso em 1% (dentro da meta proposta). Todos os cursos, com exceção do TIAT, cumpriram plenamente as metas propostas. As taxas de módulos em atraso registadas por curso foram as seguintes: Multimédia – 1,1%, OT – 0,2%; AT – 0% e TIAT – 2,2%.
		O7	Aumentar em 1 ponto, a média de classificação da PAP, face à meta anterior. Meta: 15,5	Meta alcançada. A média de classificação da PAP foi de 16,04.
		O8	Aumentar em 0,5, a média de classificação da FCT, face à meta anterior. Meta: 17,5	Meta não alcançada, embora a média da classificação obtida mantenha o nível de excelência. A média de classificação da FCT foi de 17,08.
		O9	Melhorar de forma sustentada os resultados escolares, aumentando a média das classificações finais de curso. Ponto de partida: Ciclo de formação 2018-2021 – média 14,7. Ciclo de formação 2019-2022 – 15,1. Média: 14,9 Meta: 15 valores	Meta não alcançada. A média global final de curso do ciclo de formação 2021-2023 foi de 14,29. Os ciclos de formação 2020-2023 e 2021-2024 registaram uma média global das classificações dos módulos/UFCD concluídos até à data, de 14,08 e 14,23. O ciclo de formação 2021-2025 registou uma média de 13,47.
		O10	Reduzir o absentismo injustificado. Meta: Multimédia - 2%, OT – 4,5%, AT – 2%, TIAT- 2,5%. Meta global: 2,8% (A taxa de absentismo é calculada pelo quociente entre o número total de faltas injustificadas e o n.º de horas de formação multiplicado pelo número de alunos).	Meta alcançada para todos os cursos com exceção do curso de TIAT, que registou uma taxa de absentismo injustificado de 4,6%. A taxa global de absentismo injustificado foi de 1,3%, registando uma evolução positiva muito significativa face aos resultados anteriores.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Grau de Concretização dos Objetivos e metas alcançadas Setembro 2022- Julho 2023
		O11	Aumentar, em cada ano letivo, a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos. Meta: Ciclo formação 2019-2022 - 24%, Ciclo formação 2020-2023 - 25%, Ciclo formação 2021-2024 - 27%	Verificou-se que 29% dos diplomados do ciclo de formação 2020-2023 encontram-se no presente ano letivo, 2023-2024, em prosseguimento de estudos, o que nos permite inferir que as ações implementadas são promotoras de resultados. Ressalva-se, no entanto, que estes ciclos de formação ainda não reúnem as condições exigidas para serem monitorizados relativamente a este item.
		O12	Aumentar, em cada ano letivo, a taxa de diplomados empregados. Meta: Ciclo formação 2019-2022 - 48%, Ciclo formação 2020-2023 - 50%, Ciclo formação 2021-2024 - 52%	Ainda não foi possível aferir o impacto das ações implementadas para este objetivo, uma vez que estes ciclos de formação ainda não reúnem as condições exigidas para serem monitorizados relativamente a este item.
		O13	Aumentar, em cada ano letivo, a taxa de empregabilidade na área de formação. Meta: Ciclo formação 2019-2022 - 35%, Ciclo formação 2020-2023 - 36%, Ciclo formação 2021-2024 - 38%	Ainda não foi possível aferir o impacto das ações implementadas para este objetivo, uma vez que estes ciclos de formação ainda não reúnem as condições exigidas para serem monitorizados relativamente a este item.
AM3	SER Desenvolver comportamentos e atitudes assentes na cidadania ativa, responsabilidade, tolerância, solidariedade, respeito mútuo e ética, visando a formação integral dos indivíduos.	O14	Implementar o projeto Erasmus+ para o ensino profissional - mobilidade de pelo menos 16 alunos em cada ano, para realização de estágios profissionais no estrangeiro.	Objetivo concretizado. Foi realizada a mobilidade de 16 alunos, para Malta, para realização de estágios profissionais, no âmbito do projeto Erasmus+.
		O15	Reduzir a indisciplina. Ponto de partida: 2020-2021 – 0%; 2021-2022 – 4,8% Meta: 3%	Meta alcançada. A taxa de indisciplina no ano letivo de 2022-2023 foi de 2,9%.
		O16	Reconhecer o desempenho dos alunos, através da divulgação, nas redes sociais e newsletter, da sua participação em diversas iniciativas tais como projetos, competições, eventos.	Objetivo concretizado. Foi divulgada, ao longo do ano, a participação dos alunos em diversas iniciativas, competições e eventos.
AM3	SER	O17	Reconhecer o desempenho dos alunos através da realização de uma cerimónia anual de atribuição de certificados de quadro de valor e de excelência.	Objetivo concretizado. Realizou-se a Gala do Agrupamento.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Grau de Concretização dos Objetivos e metas alcançadas Setembro 2022- Julho 2023
AM4	Comunicação Externa	018	Criar uma newsletter para o ensino profissional, para comunicar, semestralmente, aos encarregados de educação, empresas parceiras e outros elementos da comunidade educativa, as atividades e notícias do ensino profissional.	Objetivo concretizado. Foram criadas as condições para tornar o envio de newsletters com notícias sobre o ensino profissional uma prática regular. Foi criada uma <i>mailing lists</i> , a serem atualizadas regularmente, e foi enviada a primeira newsletter em junho de 2023 e a segunda em outubro de 2023.
		019	Melhorar a visibilidade externa dos cursos, através da publicação de projetos, atividades e notícias nas redes sociais (<i>Instagram, Facebook, TikTok, canal Youtube</i>). Meta: publicação de pelo menos duas atividades ou projetos por curso, por mês.	Meta alcançada. Foram publicados, mensalmente, nas redes sociais, projetos, notícias e atividades do ensino profissional.
AM5	Avaliação Organizacional Consolidar a cultura de avaliação como estratégia potenciadora de melhoria	020	Promover a avaliação e a monitorização sistemática do ensino profissional, através da implementação anual do observatório de qualidade. Aumentar a taxa de satisfação dos alunos, docentes e encarregados de educação em 2%, em relação ao grau de satisfação obtido em 2021-2022. Meta: docentes 77,3%, alunos 73% e encarregados de educação 69%.	Foi realizado o Observatório de Qualidade do Agrupamento, o qual integra o ensino profissional. A meta foi alcançada para todos os universos, com exceção dos encarregados de educação. A taxa de satisfação foi respetivamente de: Docentes 84,86%, Alunos 73% e EE de 62%, considerando a % de respostas com classificação entre 5 e 10 na escala de 1 a 10. Taxa de respostas: Alunos 83%, Docentes 68% e EE 26%.
		021	Manter a taxa de resposta dos empregadores, aos inquéritos de satisfação sobre os alunos diplomados. Meta: 88%	Meta não alcançada. A taxa de resposta foi de 43,5%
		022	Aumentar uma décima, o grau de satisfação das entidades de acolhimento em FCT. Meta; 3,7, numa escala de 1 a 4.	Meta não alcançada. O grau de satisfação das entidades de acolhimento em FCT registou uma média de 3,4. A taxa de resposta foi de 58%

d) Ações propostas e nível de concretização.

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Estado / observações
AM1	A1	Realizar reuniões trimestrais da equipa técnico-pedagógica para articulação de estratégias e procedimentos.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A2	Realizar pelo menos 1 atividade anual multidisciplinar, por ciclo de formação, que envolva todos os cursos profissionais.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A3	Monitorizar semestralmente o funcionamento de todos os cursos.	Setembro 2022	Julho 2025	Concretizada. Manter a ação.
	A4	Submeter, anualmente, o projeto de atividades Erasmus+ para formação / <i>job shadowing</i> de docentes do ensino profissional, no âmbito da acreditação Erasmus+.	Setembro 2022	Julho 2025	Concretizada. Manter a ação.
AM2	A5	Implementar metodologias e estratégias de ensino inovador, numa turma piloto, na sequência da formação adquirida pelos docentes no âmbito do projeto Erasmus+.	Setembro 2023	Julho 2024	Concretizada. Foram implementadas estratégias inovadoras em todas as turmas, na componente de formação tecnológica. Manter a ação integrando outras disciplinas.
	A6	Trabalhar colaborativamente, partilhando estratégias, metodologias e atividades que conduzam ao sucesso dos alunos.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Deve ser mantida em desenvolvimento constante, uma vez que revelou impacto no sucesso.
	A6	Elaborar pelo menos 2 atividades interdisciplinares por turma, em cada ano.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação. Link para a Lista de atividades realizadas no Ensino Profissional .
	A7	Diversificar os espaços de aprendizagem, para além da sala de aula, realizando pelo menos 2 atividades por turma neste contexto.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A8	Entrevistar e informar os alunos candidatos aos cursos, sobre os currículos, metodologias e estratégias de ensino, saídas profissionais, formas de acesso ao ensino superior, FCT, PAP.	Janeiro 2023	Julho 2023	Concretizada, embora se verifiquem casos de alunos colocados pela CMC que não realizaram pré-inscrição, inviabilizando que seja prestada a informação em tempo útil.
	A9	Monitorizar os motivos das mudanças de percurso formativo, através do diretor de turma.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Estado / observações
AM2	A10	Realizar workshops anuais com temáticas das áreas dos cursos, para os alunos do 9.º ano.	Março 2023	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A11	Adequar a oferta formativa aos interesses dos alunos do 9.º ano – realizar um inquérito para aferir os interesses dos alunos.	Abril 2023	Maió 2023	Concretizada. A oferta formativa foi ajustada tendo em conta o feedback obtido.
	A12	Participar na semana do ensino profissional, organizada pela CMC, para divulgação dos cursos.	Janeiro 2023	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A13	Identificar e registar fatores de risco: módulos em atraso, absentismo, alunos maiores de idade, situação socioeconómica débil. Envolver a equipa técnico pedagógica nas medidas a implementar.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A14	Reduzir os módulos em atraso, antecipando estratégias que respeitem as necessidades individualizadas de cada aluno.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A15	Responsabilizar os alunos e encarregados de educação, através do diretor de turma, para o cumprimento dos planos de recuperação de módulo.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A16	Encorajar os alunos e EE a efetuar a inscrição nas épocas especiais de recuperação - provas de recuperação de módulo.	Janeiro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A17	Envolver e responsabilizar os alunos e EE nas estratégias de redução do absentismo injustificado. Comunicar quinzenalmente as faltas aos EE, através do diretor de turma, e envolver as estruturas técnico pedagógicas do agrupamento sempre que for pertinente.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A18	Manter as aulas de apoio à preparação para o exame nacional de Português, para os alunos do 3.º ano.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A19	Organizar uma sessão de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior para alunos e encarregados de educação das turmas de 2.º e 3.º ano.	Setembro 2022	Dezembro 2022	Concretizada. Manter a ação.
	A20	Organizar pelo menos 1 visita de estudo anual a uma instituição de ensino superior com as turmas de 3.º ano.	Setembro 2022	Abril 2023	Concretizada. Manter a ação.
A21	Organizar 1 visita de estudo anual, à Futurália, com as turmas de 2.º ano.	Março 2023	Abril 2023	Concretizada. Manter a ação.	

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Estado / observações
	A22	Organizar um evento com empresas e ex alunos com percursos de sucesso na área de formação, sobre empregabilidade.	Setembro 2022	Julho 2023	Em desenvolvimento. Realizaram-se ações com empresas (na escola e nas empresas) mas não houve disponibilidade da parte dos alunos diplomados.
	A23	Promover e orientar para a empregabilidade, nomeadamente preparando CV, portefólio, pesquisa de ofertas de emprego, na UFCD – Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A24	Divulgar no classroom e redes sociais dos cursos, workshops promovidos pela CMC, Cidade das Profissões, que visam a promoção da empregabilidade jovem.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
AM3	A25	Submeter, divulgar e implementar o projeto Erasmus+, para a mobilidade de pelo menos 16 alunos, em cada ano, para a realização de estágios profissionais, durante 1 mês, no estrangeiro.	Setembro 2022	Julho 2025	Concretizada. Manter a ação.
	A26	Criar uma ação com parceiros externos para reduzir os casos de indisciplina.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Efetuadas nas turmas que registaram problemas.
	A27	Colocar trabalhos, projetos e atividades desenvolvidas pelos alunos nas redes sociais de cada curso, pelo menos 2 vezes por mês	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A28	Organizar uma cerimónia anual para a comunidade educativa, para reconhecimento do desempenho dos alunos, nomeadamente Quadro de Valor e de Excelência.	Setembro 2023	Outubro 2023	Concretizada. Manter a ação.
AM4	A29	Envolver o curso profissional de multimédia na criação de uma newsletter para comunicar as atividades realizadas e notícias, semestralmente, à comunidade educativa e parceiros externos.	Setembro 2022	Julho 2023	Em desenvolvimento. Foram criadas <i>mailing lists</i> e foi enviada uma <i>newsletter</i> no período indicado.
	A30	Envolver os encarregados de educação nas aprendizagens dos alunos e promover a visibilidade externa dos cursos profissionais através da publicação de atividades, trabalhos, projetos e notícias nas redes sociais dos cursos (<i>facebook, Instagram, TikTok, canal Youtube</i>).	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
AM5	A31	Aplicar, anualmente, inquéritos de satisfação a alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação, no âmbito do observatório pedagógico do agrupamento.	Janeiro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.
	A32	Monitorizar semestralmente, através da equipa EQAVET, os indicadores definidos e adequar ações de melhoria que visem colmatar as fragilidades diagnosticadas e detetar oportunidades de melhoria.	Setembro 2022	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Estado / observações
	A33	Aplicar inquéritos de satisfação, anualmente, às empresas de acolhimento dos alunos em FCT de forma a adequar estratégias, currículo, e promover atividades que vão ao encontro das necessidades do mercado de trabalho.	Julho 2023	Julho 2023	Concretizada. Manter a ação.

e) Análise dos Fatores de sucesso e constrangimentos

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Internacionalização dos cursos com o projeto ERASMUS + para alunos, no âmbito de estágios profissionais, e docentes, em formação; ⇒ Obtenção do selo EQAVET; ⇒ Condições físicas e equipamento adaptados ao curso profissional de multimédia; ⇒ Imagem externa muito positiva, no que se refere ao Curso Profissional de Técnico de Multimédia; ⇒ Existência de curso de nível pós-secundário, na escola (CET em Desenvolvimento de Produtos Multimédia); ⇒ Existência de Protocolo entre a escola e o ISEC, para ingresso dos alunos da área da Multimédia; ⇒ Diversificada rede de empresas, para acolhimento de alunos em FCT, com protocolo com a escola; ⇒ Sistema implementado para recuperação de módulos: plano de recuperação de módulo e provas de recuperação; ⇒ Elevado número de atividades implementadas que privilegiam aprendizagens em contexto não formal; ⇒ Melhoria do trabalho colaborativo entre os docentes e as equipas de apoio técnico pedagógico; ⇒ Classificações obtidas pelos alunos na FCT e na PAP, avaliações externas realizadas no final da formação, que permitem perceber a qualidade do 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Resistência à mudança por parte do corpo docente; ⇒ Cursos profissionais da área do Turismo com baixo reconhecimento externo; ⇒ Elevado número de alunos do AE Cidadela que solicita mudança de estabelecimento de ensino, no 10.º ano, por preferir escolas sem ensino básico, na frequência do ensino secundário; ⇒ Dificuldade na obtenção de resposta a e-mails e contactos telefónicos dirigidos aos Encarregados de Educação; ⇒ Existência de poucas vagas no ensino superior e apenas em alguns cursos, para alunos provenientes do ensino profissional; ⇒ Alunos colocados pela CMC - alguns deles não se identificam com o curso em que são colocados; ⇒ Dificuldade em obter resposta aos inquéritos por parte dos empregadores, empresas de acolhimento em FCT e Encarregados de Educação; ⇒ Participação pouco ativa dos <i>stakeholders</i>;

<p>desempenho dos alunos na área de formação;</p> <p>⇒ Aumento progressivo da taxa de matrículas e acentuada redução da taxa de abandono, de módulos em atraso e absentismo injustificado, indicadores com impacto direto no sucesso;</p> <p>⇒ Disponibilização de aulas de apoio à preparação para exame nacional de Português bem como a realização de uma sessão anual de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior, destinada a alunos e EE;</p> <p>⇒ Aumento progressivo da motivação dos alunos para o prosseguimento de estudos.</p>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Da análise dos dados acima disponibilizados podemos afirmar o seguinte:

- Verifica-se um aumento progressivo no número de matrículas, nos 3 últimos anos (em 2020-2021 estavam matriculados 195 alunos no ensino profissional; em 2021-2022, 206 alunos, e no ano presente, 2023-2024, 208 alunos). Neste indicador destaca-se o Curso Profissional de Técnico de Multimédia, com um aumento constante do número de alunos matriculados nos 3 últimos anos letivos (em 2020-2021 registou 134 alunos matriculados; em 2022-2023, 148 alunos e em 2023-2024 o número aumentou para 163), fruto da estabilidade da procura desta formação e positiva imagem externa. Destaca-se, ainda, como indicador de sucesso, a comunicação externa do Curso Profissional de Técnico de Multimédia, que tem revelado contribuir positivamente para a visibilidade e divulgação desta formação. Em sequência, em 2022-2023, 61% dos alunos que ingressaram neste curso não pertenciam ao AE Cidadela e, em 2023-2024, o número aumentou para 69,1%.
- As ofertas formativas na área do Turismo, a saber Cursos Profissionais de Técnico de Animação Turística, Técnico de Operações Turísticas e Técnico de Informação e Animação Turística não abriram novas turmas. Sucessivamente, os referidos cursos não se afirmaram como a 1.ª escolha dos alunos, originando elevadas taxas de abandono. A auscultação aos alunos do 9.º ano ([link do formulário de auscultação](#)) revelou que os discentes tinham interesse pela área da Informática, pertinência corroborada pela Câmara Municipal de Cascais e rede de escolas do concelho, em reunião para definição da oferta formativa. Assim, foi proposta a abertura do Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão, que conta este ano letivo com meia turma de 1.º ano.
- Taxa de conclusão: a monitorização dos ciclos em curso através da taxa de matrículas e observação dos dados dos ciclos concluídos, permite-nos afirmar que se regista uma melhoria progressiva significativa e que as metas serão atingidas no final dos ciclos de formação em monitorização. Em relação ao ciclo terminado, formação 2018-2021, verifica-se uma melhoria comparativamente com o ciclo anterior (60% - 64%), sobressaindo o Curso Profissional de Técnico de Animação Turística que registou uma taxa de 28% no ciclo de formação 2017-2020 e 47% no ciclo 2018-2021.

No que se refere ao ciclo de formação 2019-2022, os resultados ficaram abaixo da média anterior, embora dentro da meta, em resultado do elevado número de desistências nos anos letivos de 2019-2020 e 2020-2021 (anos afetados pela pandemia). As turmas integraram muitos alunos maiores de idade e, se por um lado as condições económicas deficitárias, agravadas pela pandemia, obrigaram os discentes a deixar os estudos para trabalhar, de forma a apoiar as famílias, por outro, o impacto negativo da pandemia na saúde mental destes jovens originou o aumento anómalo do abandono escolar.

- Taxa de empregabilidade, empregabilidade na área do curso frequentado pelo aluno e taxa de prosseguimento de estudos: verifica-se um aumento progressivo da taxa de empregabilidade nos 3 últimos ciclos de formação concluídos – o ciclo de formação 2016-2019 registou uma taxa de empregabilidade de 48,5%, 2017-2020, uma taxa de 48,8% e o ciclo de formação 2018-2021, 50%. Distingue-se o Curso Profissional de Operações Turísticas, com aumentos constantes na taxa de empregabilidade.

De igual forma, a taxa de empregabilidade na área de formação, regista uma melhoria no ciclo de formação 2018-2021, com 24,1% contra 19,5% do ciclo anterior, destacando-se os Cursos Profissionais de Técnico de Multimédia e de Animação Turística, com um aumento significativo no ciclo de formação 2018-2021 em relação ao ciclo anterior (multimédia 20% - 50% e Animação Turística 33% - 67%).

Ressalva-se, contudo, que o impacto das ações implementadas para melhorar estes indicadores só serão mensuráveis a partir da recolha de dados relativa à conclusão do ciclo de formação 2019-2022, uma vez que, em 2021-2022, foram iniciadas um conjunto de ações que visam a promoção da empregabilidade e do prosseguimento de estudos, tais como: introdução de aulas de apoio à preparação para o exame nacional de Português, para as turmas de 3.º ano, realização de uma sessão de esclarecimento anual sobre o acesso ao ensino superior para alunos e encarregados de educação das turmas de 2.º e 3.º ano assim como apoio à candidatura, realização de uma visita de estudo anual a uma instituição de ensino superior com todas as turmas de 3.º ano, divulgação do CET em Desenvolvimento de Produtos Multimédia ministrado neste estabelecimento de ensino para prosseguimento de estudos, realização anual de uma Visita de estudo à Futurália, integração no currículo, de todas as turmas, de uma UFCD que visa a aquisição de competências específicas para a empregabilidade (UFCD 8598 – Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego) e dá suporte à realização de candidaturas a emprego. Destaca-se, ainda, de entre as ações implementadas, a aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores e entidades de acolhimento em FCT, com o objetivo de aferir as melhorias a implementar, colocação no Classroom e redes sociais de informações relativas a ofertas de emprego e workshops promovidos pela CMC que visam a aquisição de competências para a empregabilidade, elaboração de projetos no âmbito do empreendedorismo.

Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos verifica-se um ligeiro decréscimo nos 3 últimos ciclos de formação concluídos – o ciclo de formação 2016-2019 registou uma taxa de 23,5%, 2017-2020, uma taxa de 22% e o ciclo de formação 2018-2021, 22,2%. Sobressai neste indicador o Curso Profissional de Operações Turísticas com uma taxa de prosseguimento de estudos de 30% no ciclo de formação 2018-2021. Sublinha-se, ainda, o aumento progressivo deste indicador nos ciclos de formação que, embora ainda não se encontram fechados foram objeto de monitorização, 2019-2022 (26% de taxa de prosseguimento de estudos) e 2020-2023 (29%).

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: A taxa situou-se nos 43,5 %, um decréscimo em relação ao ciclo anterior, mas acima da média de 18% registada nos 3 ciclos anteriormente concluídos (2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019). Foi superada a meta de 25% proposta.
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados e grau de satisfação dos empregadores: verifica-se uma quebra na taxa de satisfação dos empregadores nos ciclos de formação 2017-2020 e 2018-2021. Estes alunos sofreram as consequências nefastas da crise pandémica, durante o período de formação correspondente aos 2.ºs e 3.ºs anos dos cursos, que fragilizaram a aquisição das competências esperadas à saída do curso. É, no entanto, notório que, no que se refere ao ciclo de formação 2018-2021, a taxa de satisfação dos empregadores é claramente superior nos alunos que se encontram a exercer profissões relacionados com os cursos em relação à dos alunos a exercer profissões não relacionadas com o curso. Este ponto parece-nos ser fruto das assimetrias causadas pela pandemia. Os alunos menos vulneráveis conseguiram, apesar da crise, desenvolver competências multidimensionais e ingressar no mercado de trabalho na área do curso.
- No que se refere ao indicador de alerta relativo à taxa de desistências, a meta global definida para 2022-2023 foi alcançada (6%). É notória a melhoria significativa deste indicador, desde que se iniciou o alinhamento com o quadro de referência EQAVET.
- Taxa de módulos em atraso: relativamente a este indicador, fundamental para a monitorização do sucesso dos alunos, verificamos uma melhoria significativa dos resultados em relação aos anos letivos anteriores, tendo sido claramente superada a meta proposta (taxa de módulos em atraso 1%, meta: 2,2%). As diversas ações implementadas, nomeadamente a antecipação de medidas que visam colmatar as dificuldades diagnosticadas em cada aluno, o recurso a metodologias de ensino centradas no aluno, a sinalização e intervenção nos discentes com dificuldades de aprendizagem e a elaboração de planos de intervenção com recursos multidisciplinares para a promoção individual, a realização de projetos interdisciplinares promotores da motivação dos alunos e docentes, a atuação proativa dos diretores de turma junto dos alunos e encarregados de educação, fomentando o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos e promovendo as inscrições nas provas de recuperação de módulo. Verificou-se, ainda, que o projeto Erasmus+ teve um impacto muito positivo neste indicador, contribuindo para a motivação dos alunos para as aprendizagens.
- Taxa de absentismo injustificado: esta taxa situa-se em 1,3%, apresentando uma melhoria significativa em relação à média dos 3 últimos anos (3,6%), e claramente abaixo da meta proposta de 2,8%. Procurou-se inverter a tendência crescente anteriormente diagnosticada implementando diversas ações, que se verificou serem eficazes, tais como a comunicação quinzenal das faltas aos EE, insistência no maior envolvimento dos EE no percurso escolar dos seus educandos, intervenção de outras equipas de apoio tais como o Serviço de Psicologia e Orientação, GAS/PES e a SPCJ.
- Qualidade do sucesso: este indicador, introduzido no ano letivo de 2022-2023, permite medir a eficácia das metodologias e estratégias utilizadas, decorrente dos resultados académicos obtidos pelos alunos, de forma a que sejam implementadas ações interventivas, nas áreas disciplinares que apresentam maiores fragilidades. Neste contexto, monitorizámos as classificações finais de curso, da PAP, da FCT e de todas as disciplinas ([link para dados por disciplina](#)).

No que se refere à média das classificações finais de curso dos diplomados em 2022-2023, verifica-se um resultado global de 14,3 valores, o qual, embora abaixo da média aritmética dos diplomados em 2021-2022 (15,1 valores), ainda se situa num nível equivalente a bom. Destaca-se, nestes resultados, o Curso profissional de Técnico de Multimédia, com uma média das classificações finais de curso de 15,1 valores.

Destacam-se, ainda, pela positiva os resultados das classificações da PAP e FCT, que registam uma média aritmética das classificações de 15,8 e 17,1 valores, respetivamente, com uma percentagem de classificações iguais ou superiores a 17 valores, de 49% na PAP (destacando-se o Curso Profissional de Técnico de Multimédia com 65%) e uma taxa de classificações iguais ou superiores a 17 valores de 72% na FCT.

Em relação à média aritmética das classificações dos módulos, os resultados obtidos no ano letivo de 2022-2023 foram os seguintes:

- Média global: 13,94 valores, com uma taxa de classificações iguais ou superiores a 14 de 48,5%
- 1.º ano: média de 13,47 valores, com uma taxa de classificações iguais ou superiores a 14 de 38,8%
- 2.º ano: média de 14,13 valores, com uma taxa de classificações iguais ou superiores a 14 de 50,4%
- 3.º ano: média de 14,48 valores, com uma taxa de classificações iguais ou superiores a 14 de 56,4%

- Taxa de satisfação de docentes, alunos e encarregados de educação:

Da análise dos resultados, verifica-se que as taxa de satisfação dos alunos (73%) e dos docentes (85%) situam-se dentro das metas propostas. A taxa de satisfação dos Encarregados de Educação (62%) situa-se abaixo da meta proposta (69%). É, no entanto, importante referir que a amostra relativa aos últimos é pouco representativa, uma vez que apenas 26% dos encarregados de educação responderam aos inquéritos. É necessário implementar estratégias promotoras de um maior envolvimento dos encarregados de educação.

Os dados recolhidos foram analisados nas equipas técnico pedagógicas e nos conselhos de turma e foram definidas ações que visam a melhoria dos resultados registados. As questões colocadas e resultados por questão poderão ser consultadas no seguinte link: [Observatório Pedagógico – dados tratados](#).

- Grau de satisfação das entidades de acolhimento em FCT e dos alunos com a FCT ([link para o formulário aplicado](#)): foram auscultadas as empresas de acolhimento em FCT sobre o desempenho dos alunos em 2022-2023 ([dados do inquérito neste link](#)). O grau de satisfação, de 3,4 numa escala de 1 a 4, ficou abaixo da meta proposta de 3,7, verificando-se o nível mais alto da classificação na questão relacionada com as competências técnicas inerentes ao curso profissional do aluno (3,6) e a avaliação mais baixa obtida na questão relativa à capacidade de comunicação e relações interpessoais (3,2). A taxa de resposta, de 58%, foi menos representativa do que o esperado.

Existe, no entanto, um elevado desfasamento na relação das respostas dadas aos inquéritos com a avaliação realizada pelas entidades de acolhimento nas fichas de avaliação de cada aluno. Acresce o resultado das classificações da FCT, atribuídas pelas empresas, reveladoras de que os alunos se situam num nível de excelência (média: 17,08 valores).

De igual forma auscultou-se o grau de satisfação dos alunos com a FCT ([link para o formulário](#)). Verificou-se um decréscimo em relação ao ciclo anterior. A taxa de resposta de 63,16%, teve igualmente baixa representatividade. Salienta-se que 100% dos alunos referiu que considerou a FCT uma mais valia. ([link](#))

[das questões/dados tratados](#)). A colocação dos alunos em FCT tem em linha de conta o perfil de cada aluno, as suas competências ao nível das *hard skills* e *soft skills* e o conhecimento que detemos de cada empresa. Procura-se, anualmente, encontrar a “empresa certa” para cada aluno. Existe, por vezes, alguma dificuldade da parte dos alunos em entender esta preocupação da escola e em compreender a razão de serem aconselhados a realizar a FCT na empresa A em vez da B. Deve realizar-se mais esforços no sentido de clarificar os critérios para a colocação nas empresas de acolhimento em FCT, uma vez que aparenta, pela leitura das respostas aos inquéritos, não ser apreendido por alguns alunos.

Destaca-se o aumento das atividades desenvolvidas tendo em vista o desenvolvimento global do aluno, nomeadamente em parceria com entidades externas (lista das atividades realizadas).

Salia-se a participação em concursos externos: Concurso Nacional de Vídeos “[Cine@stas Digitais](#)”, no qual dois grupos de alunos do Curso Profissional de Técnico de Multimédia foram distinguidos com o Grande Prémio do Júri e uma Menção Honrosa.

Participação no concurso de escrita sobre o tema “Fair Play no Desporto”, no qual uma aluna do Curso Profissional de Técnico de Multimédia foi distinguida com uma Menção Honrosa.

Desenvolvimento de projetos para parceiros externos, nomeadamente a CMC – desenvolvimento da imagem gráfica da “Feira das Tuas Opções”, que integrou a Semana de Orientação, Ensino e Formação Profissional.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

As áreas de melhoria, objetivos e metas que identificámos estão correlacionados com os objetivos do projeto Educativo do AE Cidadela, a seguir indicados.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram nas ações de melhoria

OE2 - Desenvolver uma cultura de liderança mobilizadora das estratégias necessárias à concretização do Projeto educativo.

OO2 - Promover uma coordenação integrada de todos os cursos profissionais.

OE3 - Otimizar a comunicação interna e externa.

OO4 - Garantir a eficácia da comunicação no e do agrupamento.

OE4 - Promover e apoiar a atualização científica e pedagógica dos professores e o desenvolvimento profissional do pessoal não docente.

OO5 - Impulsionar a inovação pedagógica e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa dos docentes.

OE5 - Melhorar as aprendizagens e promover a qualidade do sucesso.

OO9 - Melhorar de forma sustentada os resultados escolares.

0010 – Promover metodologias inovadoras de ensino que coloquem o aluno no centro das aprendizagens

0011 - Potenciar as aprendizagens fora do contexto de sala de aula.

OE6 - Contribuir para a melhoria consistente e continua da prestação do serviço educativo.

0013 – Contribuir para a integração plena dos alunos não falantes de língua portuguesa, no sistema educativo português.

0014 – Reforçar a identidade do agrupamento e o sentido de pertença.

OO15 - Promover o trabalho colaborativo e a partilha de práticas.

OO17 - Prevenir a indisciplina.

OE7 - Desenvolver comportamentos e atitudes assentes na cidadania ativa, responsabilidade, tolerância, solidariedade, respeito mútuo e ética, visando a formação integral dos indivíduos.

OO19 - Desenvolver projetos e atividades no âmbito do apoio ao currículo, da educação para a cidadania, da educação para o ambiente, da educação para o desporto, da educação artística e cultural e empreendedorismo.

0020 – Promover ações para o bem-estar e segurança da comunidade escolar.

OO21 - Reconhecer o desempenho dos alunos em projetos interdisciplinares/competições/eventos/concelhios/nacionais/Internacionais.

OE8 - Consolidar a cultura de avaliação e autoavaliação do Agrupamento como estratégia potenciadora de melhoria.

OO22 - Promover a avaliação e a monitorização sistemática do Agrupamento.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos estratégicos do Projeto Educativo	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Liderança e Planeamento Estratégico	OE2	O1	Consolidar uma coordenação integrada de todos os cursos profissionais – aproximar os resultados, relativos aos indicadores EQAVET selecionados, de todos os cursos profissionais.
		OE4 OE5 OE6	O2	Impulsionar a inovação pedagógica promovendo e apoiando a atualização científica e pedagógica dos docentes – integrar em formação, no âmbito do projeto Erasmus+, pelo menos 4 docentes do ensino profissional, em cada ano.
AM2	Processo de Ensino e Aprendizagem e Sucesso Escolar	OE5 OE6 OE7	O4	Aumentar progressivamente 5 pontos percentuais, em cada ciclo de formação, a taxa de conclusão do ensino profissional. Ciclo formação 2021-2024 - 70%; Ciclo de formação 2022-2025 – 75%; Ciclo de formação 2023-2026 – 80%;

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos estratégicos do Projeto Educativo	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM2	Processo de Ensino e Aprendizagem e Sucesso Escolar	OE5 OE6 OE7	O5	Reduzir o abandono escolar. Meta: 5% para abandono (calculado pelo quociente entre o n.º de desistências e o n.º de ingressos nos cursos)
			O6	Consolidar a redução dos módulos em atraso. Meta global: 2% (A taxa de módulos em atraso é calculada pelo quociente entre o número de módulos em atraso e o n.º de módulos realizados multiplicado pelo número de alunos).
			O7	Aumentar progressivamente 2 pontos percentuais a qualidade do sucesso de cada disciplina - % de classificações iguais ou superiores a 14 valores. Link: Documento com as metas de sucesso para 2023-2024
			O8	Consolidar a média de classificação da PAP bem como a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a 17 valores. Metas: média 15,5; taxa de classificações ≥ a 17 pelo menos 45%
			O9	Consolidar a média de classificação da FCT e a percentagem de resultados iguais ou superiores a 17 valores. Metas: média de 17 valores; taxa de classificações ≥ a 17 pelo menos 75%
			O10	Melhorar progressivamente os resultados escolares, aumentando a média das classificações finais de curso. Ponto de partida: média 3 últimos ciclos de formação: 14,78. Meta ciclo de formação 2021-2024: 14,88 valores
			O11	Consolidar a redução do absentismo injustificado. Meta: 2 % (A taxa de absentismo é calculada pelo quociente entre o número total de faltas injustificadas e o n.º de horas de formação multiplicado pelo número de alunos).

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos estratégicos do Projeto Educativo	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
			O12	Manter a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, obtida no ciclo de formação 2020-2023. Meta: Ciclo formação 2021-2024 - 29%
			O13	Aumentar progressivamente a taxa de diplomados empregados, em relação à média dos 3 últimos ciclos concluídos. Meta: Ciclo formação 2021-2024 - 52%
			O14	Aumentar, em cada ano letivo, a taxa de empregabilidade na área de formação, em relação à média dos 3 últimos ciclos concluídos. Meta: Ciclo formação 2021-2024 - 25%
AM2 AM3	Processo de Ensino e Aprendizagem e Sucesso Escolar SER Desenvolver comportamentos e atitudes assentes na cidadania ativa, responsabilidade, tolerância, solidariedade, respeito mútuo e ética, visando a formação integral dos indivíduos.	OE5 OE6 OE7	O15	Implementar anualmente o projeto Erasmus+ para o ensino profissional - mobilidade de alunos para realização de estágios profissionais no estrangeiro.
			O16	Melhorar as competências dos alunos para o mercado de trabalho analisando e definindo ações que vão ao encontro da auscultação realizada às empresas de acolhimento em FCT. Ponto de partida: avaliação das empresas de acolhimento em FCT. Meta: 3,5
AM3	SER	OE6 OE7	O17	Reconhecer o desempenho dos alunos, através da divulgação, nas redes sociais e newsletter, da sua participação em diversas iniciativas tais como projetos, competições, eventos. Meta: publicar pelo menos 4 iniciativas ao longo do ano.
			O18	Reconhecer o desempenho dos alunos através da realização de uma cerimónia anual de atribuição de certificados de quadro de valor e de excelência.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos estratégicos do Projeto Educativo	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Comunicação Externa	OE3	019	Comunicar, através de uma newsletter para o ensino profissional, pelo menos trimestralmente, aos encarregados de educação, empresas parceiras e outros elementos da comunidade educativa, as atividades e notícias do ensino profissional.
			020	Melhorar a visibilidade externa dos cursos, através da publicação de projetos, atividades e notícias nas redes sociais (Instagram , Facebook , TikTok , canal Youtube). Meta: publicação de pelo menos duas atividades ou projetos por curso, por mês.
		OE3	021	Aumentar os ingressos no ensino profissional.
AM5	Avaliação Organizacional Consolidar a cultura de avaliação como estratégia potenciadora de melhoria	OE8	022	Promover a avaliação e a monitorização sistemática do ensino profissional, através da implementação anual do observatório de qualidade. Aumentar a taxa de satisfação dos alunos, docentes e encarregados de educação em 2%, em relação à média da taxa de satisfação obtida em 2021-2022 e 2022-2023. Meta: docentes 80,1%, alunos 75% e encarregados de educação 65,5%.
			023	Aumentar em 2% a taxa de resposta dos empregadores, aos inquiridos de satisfação sobre os alunos diplomados, em relação à média da taxa de resposta obtida nos 3 últimos ciclos fechados (2016-2019; 2017-2020; 2018-2021). Meta: 52%
			024	Aumentar uma décima, o grau de satisfação das entidades de acolhimento em FCT, em relação à média do grau de satisfação obtida em 2021-2022 e 2022-2023. Meta: 3,5, numa escala de 1 a 4.
		OE8	025	Aumentar a eficácia da auscultação e a participação ativa dos alunos e EE na discussão dos objetivos estratégicos e nas ações de melhoria, realizando 2 reuniões por ano letivo com os representantes dos pais de todas as turmas do ensino profissional e 2 reuniões por ano letivo com os delegados de todas as turmas do ensino profissional. Utilizar as Assembleias de turma (sessões de alunos com DT) para a discussão dos problemas / melhorias implementar.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Liderança e Planeamento Estratégico	A1	Realizar reuniões trimestrais da equipa técnico-pedagógica para articulação de estratégias e procedimentos.	Setembro 2023	Julho 2024
	A2	Realizar pelo menos 1 atividade anual multidisciplinar, por ciclo de formação, que envolva todos os cursos profissionais.	Setembro 2023	Julho 2024
	A3	Monitorizar semestralmente os dados recolhidos de todos os cursos. Definir ações de melhoria na sequência dos dados recolhidos.	Setembro 2023	Julho 2024
	A4	Implementar o projeto Erasmus+ para a realização de cursos estruturados de formação ou <i>job shadowing</i> de docentes do ensino profissional.	Setembro 2023	Julho 2024
AM2 Processo de Ensino e Aprendizagem e Sucesso Escolar	A5	Implementar e partilhar metodologias e estratégias de ensino inovadoras, na sequência da formação adquirida pelos docentes no âmbito do projeto Erasmus+.	Setembro 2023	Julho 2024
	A6	Trabalhar colaborativamente, partilhando estratégias, metodologias e atividades que conduzam ao sucesso dos alunos. Monitorizar o sucesso e a qualidade do sucesso.	Setembro 2023	Julho 2024
	A6	Elaborar pelo menos 2 atividades interdisciplinares por turma, em cada ano.	Setembro 2023	Julho 2024
	A7	Diversificar os espaços de aprendizagem, para além da sala de aula, realizando pelo menos 3 atividades por turma neste contexto.	Setembro 2023	Julho 2024
	A8	Identificar alunos com dificuldades de aprendizagem e promover mecanismos de pedagogia diferenciada com o envolvimento das equipas técnico pedagógicas. Monitorizar o n.º de alunos e o grau de eficácia das medidas.	Setembro 2023	Julho 2024
	A9	Entrevistar e esclarecer os alunos candidatos aos cursos profissionais para o ano letivo 2024-2025, sobre os currículos, metodologias e estratégias de ensino, saídas profissionais, formas de acesso ao ensino superior, FCT, PAP.	Janeiro 2024	Agosto 2024
	A10	Monitorizar os motivos das mudanças de percurso formativo, através do diretor de turma.	Setembro 2023	Julho 2024
A11	Realizar workshops anuais com temáticas das áreas dos cursos, para os alunos do 9.º ano.	Abril 2024	Mai 2024	

<p style="text-align: center;">AM2 Processo de Ensino e Aprendizagem e Sucesso Escolar</p>	A12	Participar na semana do ensino profissional, organizada pela CMC, para divulgação dos cursos.	Março 2024	Junho 2024
	A13	Identificar e registar fatores de risco: módulos em atraso, absentismo, alunos maiores de idade, situação socioeconómica débil. Envolver a equipa técnico pedagógica nas medidas a implementar.	Setembro 2023	Julho 2024
	A14	Reduzir os módulos em atraso, antecipando estratégias que respeitem as necessidades individualizadas de cada aluno.	Setembro 2023	Julho 2024
	A15	Responsabilizar os alunos e encarregados de educação, através do diretor de turma, para o cumprimento dos planos de recuperação de módulo.	Setembro 2023	Julho 2024
	A16	Encorajar os alunos e EE a efetuar a inscrição nas épocas especiais de recuperação - provas de recuperação de módulo.	Setembro 2023	Julho 2024
	A17	Envolver e responsabilizar os alunos e EE nas estratégias de redução do absentismo injustificado. Comunicar quinzenalmente as faltas aos EE, através do diretor de turma, e envolver as estruturas técnico pedagógicas do agrupamento sempre que for pertinente.	Setembro 2023	Julho 2024
	A18	Manter as aulas de apoio à preparação para o exame nacional de Português, para os alunos do 3.º ano.	Setembro 2023	Julho 2024
	A19	Organizar uma sessão de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior para alunos e encarregados de educação das turmas de 2.º e 3.º ano.	Setembro 2023	Dezembro 2023
	A20	Organizar pelo menos 1 visita de estudo anual a uma instituição de ensino superior com as turmas de 3.º ano.	Setembro 2023	Julho 2024
	A21	Organizar 1 visita de estudo anual, à Futurália, com as turmas de 2.º ano.	Setembro 2023	Julho 2024
	A22	Organizar um evento sobre empregabilidade com parceiros externos.	Setembro 2023	Julho 2024
	A23	Promover e orientar para a empregabilidade, nomeadamente preparando CV, portefólio, LinkedIn, pesquisa de ofertas de emprego, na UFCD – Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego.	Setembro 2023	Julho 2024
A24	Divulgar no classroom e redes sociais dos cursos, ofertas de emprego e workshops que visem a promoção da empregabilidade jovem.	Setembro 2023	Julho 2024	

AM3 SER Desenvolver comportamentos e atitudes assentes na cidadania ativa, responsabilidade, tolerância, solidariedade, respeito mútuo e ética, visando a formação integral dos indivíduos.	A25	Submeter, divulgar e implementar o projeto Erasmus+, para a mobilidade de pelo menos 16 alunos, em cada ano, para a realização de estágios profissionais, durante 1 mês, no estrangeiro.	Setembro 2023	Julho 2024
	A26	Organizar um evento sobre Mobilidades para Voluntariado, com parceiros externos, para as turmas de 3.º ano.	Setembro 2023	Julho 2024
	A27	Colocar trabalhos, projetos e atividades desenvolvidas pelos alunos nas redes sociais de cada curso, pelo menos 2 vezes por mês.	Setembro 2023	Julho 2024
	A28	Organizar uma cerimónia anual para a comunidade educativa, para reconhecimento do desempenho dos alunos, nomeadamente Quadro de Valor e de Excelência.	Setembro 2023	Julho 2024
AM4 Comunicação Externa	A29	Envolver o curso profissional de multimédia na criação de uma newsletter para comunicar as atividades realizadas e notícias, trimestralmente, à comunidade educativa e parceiros externos.	Setembro 2023	Julho 2024
	A30	Envolver os encarregados de educação nas aprendizagens dos alunos e promover a visibilidade externa dos cursos profissionais através da publicação de atividades, trabalhos, projetos e notícias nas redes sociais dos cursos (<i>facebook, Instagram, TikTok, canal Youtube</i>).	Setembro 2023	Julho 2024
	A31	Monitorizar a proveniência dos alunos que ingressam no ensino profissional e a forma como tomaram conhecimento do curso. (No ano letivo 2021-2022, 54% dos ingressos são alunos de fora do AE Cidadela e, em 2023-2024, o número subiu para 71%).	Setembro 2023	Julho 2024
AM5 Avaliação Organizacional Consolidar a cultura de avaliação como estratégia potenciadora de	A32	Aplicar, anualmente, inquéritos de satisfação a alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação, no âmbito do observatório pedagógico do agrupamento.	Setembro 2023	Julho 2024
	A33	Monitorizar semestralmente, através da equipa EQAVET, os indicadores definidos e adequar ações de melhoria que visem colmatar as fragilidades diagnosticadas e detetar oportunidades de melhoria.	Setembro 2023	Julho 2024
	A34	Manter a aplicação inquéritos de satisfação, anualmente, às empresas de acolhimento dos alunos em FCT de forma a adequar estratégias, currículo, e	Setembro 2023	Julho 2024

melhoria		promover atividades que vão ao encontro das necessidades do mercado de trabalho.		
	A35	Promover a participação ativa dos discentes nas decisões, através da discussão de temáticas que visem a obtenção de propostas para a melhoria da escola e do ensino, na hora semanal de Assembleia de Turma, com os alunos e DT.	Setembro 2023	Julho 2024
	A36	Criar um grupo de estudantes constituído por todos os delegados das turmas do ensino profissional, os quais deverão reunir 2 vezes por ano com a coordenadora da equipa EQAVET e 1 elemento da equipa operacional, para discussão dos objetivos estratégicos e elaboração de propostas de ações de melhoria.	Setembro 2023	Julho 2024
	A37	Criar um grupo de pais e EE constituído por todos os representantes das turmas do ensino profissional, os quais deverão reunir 2 vezes por ano com a coordenadora da equipa EQAVET e 1 elemento da equipa operacional, para discussão dos objetivos estratégicos e elaboração de propostas de ações de melhoria.	Setembro 2023	Julho 2024
	A38	Monitorizar a empregabilidade na sequência da FCT.	Setembro 2023	Julho 2024
	A39	Monitorizar a entrada no ensino superior na sequência das medidas implementadas.	Setembro 2023	Julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação das quatro fases do ciclo de qualidade, numa ótica de melhoria contínua, impulsionou a tomada de consciência das fragilidades existentes no ensino profissional em funcionamento neste Agrupamento de Escolas, assim como das oportunidades de melhoria, consubstanciando-se como um mecanismo de apoio fundamental para o ensino e formação profissional.

Neste contexto, a monitorização sistemática, baseada na recolha de dados e na auscultação aos *stakeholders* internos e externos, definiu-se como pilar fundamental para a realização de uma análise fundamentada assim como o desenvolvimento de uma cultura de excelência, sustentada pelos resultados obtidos. O *feedback* obtido permitiu-nos repensar e elaborar ciclicamente propostas de melhoria de processos e de resultados, sua monitorização e regulação, suportados por uma base de atuação coerente, reforçando a transparência e a credibilidade do ensino profissional ministrado neste estabelecimento de ensino.

O ciclo de qualidade revelou contribuir, ainda, para o estabelecimento de relações de confiança entre os intervenientes e apresentou-se como promotor do compromisso com o aperfeiçoamento dos processos de gestão e das práticas pedagógicas, assim como do nível de aptidão dos alunos à saída dos cursos.

Procurámos adequar a oferta formativa aos interesses da comunidade local, em articulação com um dos nossos principais parceiros locais, a Câmara Municipal de Cascais. Neste sentido, intentamos responder às necessidades do mercado de trabalho e à procura dos alunos, com uma oferta formativa diferenciada no concelho - Curso Profissional de Técnico de Multimédia e a abertura, em 2023-2024, na sequência da auscultação realizada aos alunos do 9.º ano, do Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão.

A excelência implica a formação global dos alunos, de acordo com o que está protagonizado no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e à saída de cada curso e, nesse sentido, apresentámos, em 2021, a candidatura à Acreditação Erasmus+ para o ensino profissional, a qual mereceu parecer favorável. A aprovação do projeto permite-nos garantir mobilidades para a realização de estágios profissionais no estrangeiro, para os nossos alunos do ensino profissional, até 2027, assim como formação de docentes no âmbito do mesmo. O projeto Erasmus+, tem-se revelado como uma mais valia para a formação dos alunos, ao proporcionar experiências de estágio profissional no estrangeiro, assim como o desenvolvimento de *hard skills e soft skills*, fundamentais para dotar os alunos de qualificações, tendo em vista uma melhor integração no mundo do trabalho. De igual forma, proporcionou o aumento das parcerias do agrupamento assim como a interação alargada a um nível europeu.

Acreditamos que o alinhamento com o ciclo de qualidade foi fundamental para a melhoria da visibilidade externa do ensino profissional e a credibilidade deste ensino na comunidade educativa, verificando-se um aumento anual progressivo do número de matrículas anuais, incluindo novos ingressos, no qual se destaca pela positiva o curso que abarca mais alunos, o Curso Profissional de Técnico de Multimédia.

Com a tomada de consciência da importância do alinhamento com os pressupostos do Quadro de Referência EQAVET, integrámos os seus princípios nos documentos estruturantes, nomeadamente no projeto educativo 2022-2025, de forma a que seja assumido e divulgado de uma forma mais alargada a toda a comunidade educativa.

De igual forma, incluímos numa mesma estrutura todos os processos de avaliação, nomeadamente avaliação externa, monitorização de processos, autoavaliação, observatório de acompanhamento dos alunos e o Quadro EQAVET, integrando na equipa de autoavaliação do agrupamento a docente responsável pela qualidade EQAVET.

Por fim, afirmamos o compromisso com a prestação de um ensino de qualidade, assente no princípio de melhoria contínua, procurando que os nossos alunos se tornem cidadãos ativos capazes de responder eficazmente aos desafios futuros.

Os Relatores

(José João Gonçalves, Diretor do Agrupamento)



(Teresa Campos, Responsável da qualidade)

Cascais, 16 de novembro de 2023

(Localidade e data)